

CORRDENADORIA DA PRIMEIRA SEÇÃO

ATA DE JULGAMENTOS

Ata da 9a. Sessão Ordinária

Em 26 de junho de 2002

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO

SUBPROCURADOR- GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. WAGNER DE CASTRO
MATHIAS NETTO

SECRETÁRIA : Bela. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as)

GARCIA VIEIRA, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS,
ELIANA CALMON, LAURITA VAZ, PAULO MEDINA e LUIZ FUX, foi aberta a
sessão.

Ausentes, justificadamente, os Srs. Ministros FRANCISCO FALCÃO e
FRANCIULLI NETTO.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

J U L G A M E N T O S

Palavras

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Eminentes Ministros, com a
graça de Deus e sob a sua proteção chegamos ao final do semestre.

Podemos registrar que, não obstante todas as dificuldades
enfrentadas, a Seção e todos os seus integrantes devem se sentir
plenamente realizados em face dos resultados obtidos. Proferimos
setecentos e três julgamentos durante o semestre. Observem que nos
reunimos apenas duas vezes por mês e não conseguimos realizar as
extraordinárias a contento. Há um remanescente em pauta de pedidos
de vista de cinquenta feitos, uma proporção de quase 10% dos
processos em pauta dependendo de julgamento.

Com esses números, quero agradecer a V. Exas. a paciência com que se
comportaram com esta Presidência; quero desejar-lhes que as forças
sejam recuperadas durante o mês de julho, que a convivência com a
família seja mais íntima, uma vez que, em face dos trabalhos que
estamos desenvolvendo, essa convivência está cada vez mais se
afastando da normal, o que não é bom para o espírito, nem para nossa
satisfação pessoal, nem para nossa posição de juiz.

Registro que os dados aqui postos não teriam sido alcançados se,
primeiramente, nossos familiares não tivessem nos compreendido. Esse
é um fato de suma importância para o Juiz hoje do Superior Tribunal
de Justiça. Sem o apoio de nossos familiares não podemos desenvolver
nossas atribuições e o que a cidadania espera de nós. Esse é o apoio
que tenho chamado sempre de estrutural, fundamental para nossas
atividades: o aconchego do lar e a tranquilidade que nossos
familiares nos concedem.

Segundo, se não fosse o esforço de V. Exas., a renúncia aos feriados, aos dias santos, ao repouso, com o sacrifício da própria saúde, não teríamos alcançado esses dados.

Só a Primeira Turma, neste semestre, julgou cerca de dezoito mil processos; não tenho ainda os números da Segunda Turma, mas também deve ter ficado nesse nível. Vejam bem V. Exas., se a Primeira Seção deste Tribunal proferiu durante este primeiro semestre uma média de aproximadamente quarenta mil decisões, coletivas e monocráticas, dá uma média de três mil e quinhentas a quatro mil decisões por cada Relator, durante cinco meses. Isso é algo estrondoso. Repito as palavras do Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros: "No lugar de me contentar com os dados estatísticos, os dados estatísticos me deixam profundamente triste".

Contento-me, sim, com o esforço que foi desenvolvido e parabeno V. Exas., e muito mais, repito, parabeno a paciência dos nossos familiares conosco. São dados que impressionam e que necessitam ser pensados em vários ângulos: primeiramente, penso que as técnicas de julgamento - tenho dito isso abertamente - têm que, cada vez mais, se aproximar da objetividade. Nossas técnicas de julgamento estão ultrapassadas. Essa afirmação não é nenhuma censura, é apenas uma análise, e temos que adotar técnicas de objetividade que são postas com toda a velocidade da comunicação que existe neste século XXI. Nosso processo de julgamento é um processo de comunicação, de convencimento, e deve ser feito por uma via, a mais célere possível. Segundo, é uma reforma no ordenamento jurídico processual; terceiro, é uma conscientização do Poder Público, de que sua função não é protelar as decisões judiciais, sua função é cumprí-las, e quarto, é cada vez mais fazer com que os operadores do Direito se capacitem, preparem-se para exercer suas atribuições dentro do Superior Tribunal de Justiça. Tenho absoluta certeza de que V. Exas. devem também sentir que, diferentemente do que ocorre em outros países, a implementação de advogados especializados em desempenhar suas funções no trato de recursos especiais e de recursos extraordinários é algo que necessita ser revisto dentro do nosso ordenamento jurídico. Tenho certeza de que 10% a 15% do nosso tempo é dedicado a uma função didática, a de muitas vezes não se conhecer do recurso especial, ou das medidas postas em juízo e no juízo especial do Superior Tribunal de Justiça, por lhes faltar as condições para o seu desenvolvimento.

Por fim, gostaria de registrar que nada disso teríamos alcançado se não fossem esses nossos funcionários. Quero, na pessoa da Secretária da Seção, homenagear todos os servidores aqui presentes, os

ausentes, os servidores dos nossos gabinetes, a Taquigrafia, o Serviço de Som e a Segurança - que faz nossa segurança de modo anônimo, mas profundamente valioso - os senhores advogados e a Subprocuradoria-Geral da República.

Convém que se diga que a Subprocuradoria- Geral da República, neste semestre, esteve presente em todos os julgamentos, sempre atenta, sempre nos ajudando com seus bem fundados pareceres. É uma mensagem que dou aos Subprocuradores que funcionam nesta Seção, até como forma de incentivo.

Não vou dizer que é uma nova era, porque antigamente V. Exas. já se comportavam dessa maneira, mas é uma era toda especial que estamos vivenciando no momento atual, pois cada vez mais estamos observando que o Ministério Público está dedicado por inteiro a essa função.

Com essas palavras, dou por encerrados nossos trabalhos deste semestre, desejando vê-los com plena saúde e plena tranqüilidade, a partir da nossa primeira sessão que será no dia 14 de agosto do corrente ano.

Encerrou-se a sessão às 17:30 horas, tendo sido julgados 52 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 26 de junho de 2002.

MINISTRO JOSÉ DELGADO

Presidente da sessão

MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Secretária